



26

PLANO ANUAL DE ATIVIDADES E ORÇAMENTO

ÍNDICE

ENQUADRAMENTO	3
MENSAGEM DO PRESIDENTE.....	3
ÓRGÃOS SOCIAIS DA INSTITUIÇÃO	4
IMPACTO DO BANCO ALIMENTAR	5
BANCO ALIMENTAR NO ALGARVE	6
INFRAESTRUTURA DO BANCO ALIMENTAR	7
ODS - OBJETIVOS DE DESENVOLVIMENTO SUSTENTÁVEL	8
RESPOSTA ALIMENTAR.....	10
PESSOAS 2030 - PRIVAÇÃO MATERIAL	10
PESSOAS 2030 - CARTÃO MAIS PESSOAS	11
BANCO ALIMENTAR	12
CAMPANHAS SACO VALE ONLINE.....	13
PROGRAMA RESGATE ALIMENTAR	14
PROGRAMA ALIMENTO SEGURO	15
PROGRAMA HORTA SOLIDÁRIA.....	16
PROGRAMA TONELADAS DE AJUDA	17
RESPOSTA NÃO ALIMENTAR.....	18
ENTRAJUDA BANCO DE BENS DOADOS	18
RESPOSTA SOCIAL	19
LABORATÓRIO DE GESTÃO DE COMPETÊNCIAS SOCIAIS	19
RIA – REDUZIR INSEGURANÇA ALIMENTAR.....	20
PROGRAMA MISSÃO D’CHEF.....	21
PROGRAMA ALIMENTA-TE	22
PLATAFORMA E-INTEGRAR.....	23
RELAÇÕES PÚBLICAS E IMAGEM	24
RECURSOS HUMANOS.....	25
MAPA DE PESSOAL.....	26
MAPA DE VOLUNTÁRIOS.....	27
ORÇAMENTO	30
MENSAGEM DA DIREÇÃO PARA 2026	33

MENSAGEM DO PRESIDENTE

Nuno Alves
Presidente do Banco
Alimentar Algarve



“**A dignidade humana é
a nossa maior
prioridade**”

Caros Voluntários, Associados e Parceiros,

O ano de 2026 trará consigo novos e profundos desafios, que se somam às dificuldades que tantas famílias portuguesas já enfrentam. A crise da habitação, cada vez mais grave, compromete orçamentos e ameaça a estabilidade de milhares de lares. A persistência de conflitos armados em várias regiões do mundo, e as suas repercussões económicas, continuam a alimentar a inflação e a encarecer os bens essenciais, tornando a vida quotidiana mais difícil para quem vive com recursos limitados.

Perante este cenário exigente, o Banco Alimentar Contra a Fome do Algarve reafirma o seu compromisso inabalável com a solidariedade e com a dignidade humana. Continuaremos a combater o desperdício alimentar e a fazer chegar os excedentes a quem mais precisa, sempre com responsabilidade, rigor e respeito por cada pessoa apoiada.

Em 2026, reforçaremos o projeto RIA – Reduzir a Insegurança Alimentar, consolidando uma resposta estruturada e duradoura às necessidades do território. Prosseguiremos também com a expansão das hortas solidárias, um exemplo de sustentabilidade e partilha que reflete o valor do trabalho conjunto e da proximidade. A nossa equipa multidisciplinar no terreno continuará a assegurar um acompanhamento atento, humano e eficaz, promovendo a autonomia e a inclusão social das famílias que apoiamos.

Sabemos que o contexto continuará a ser exigente, mas é em tempos difíceis que a solidariedade se revela mais necessária e transformadora. É com determinação, união e esperança que enfrentaremos este novo ano, convictos de que cada gesto solidário tem o poder de mudar vidas.

Juntos, continuaremos a avançar, com coragem, esperança e determinação.

Pág. 3 de 42

Assembleia Geral

Presidente: Carolina Alves Neto

Vice-Presidente: Marcos António Parreira Patrício

Secretário: Maria Encarnação Capa Horta Correia Santos

Direção

Presidente: Nuno Miguel Matias Cabrita da Silva Alves

Tesoureiro: Palmira Adelaide Gabriel Perdiz Lorena Santos

Secretário: Ana Cristina Bentes Pêra

1º Suplente: Rui Manuel Machado Martins

2º Suplente: João Manuel de Jesus Cabral

Conselho Fiscal

Presidente: Joaquim Francisco Monteiro Pinheiro Pinto Contreiras

1º Vogal: Helena Isabel P. Caeiro Pereira

2º Vogal: José Jacinto Cabrita

1º Suplente: Helena Cristina Congil C. Lopes

2º Suplente: Maria José Fortes Rebelo

2026 **IMPACTO DO BANCO ALIMENTAR NO ALGARVE**



16 concelhos



3,2 Ton. Alimentos



25.019 Beneficiários



132 Instituições

€ 3 123 601,94

Em alimentos distribuídos

2026 O BA ALGARVE ESTARÁ EM 6 LOCAIS FÍSICOS

04

Armazém Portimão

O armazém de Portimão possui 350 m2 de área

05

Loja Social Portimão **novo**

A loja social em Portimão Possui 1 gabinete e 1 sala

06

Horta Portimão **novo**

A Horta de Portimão terá 2.500 m2

01

Armazém Faro

O armazém de Faro possui 1.000 m2 de área

02

Horta Tavira **novo**

A loja social em Tavira terá 9.000 m2

03

Horta Faro

A Horta de Faro no patacão tem 14.000 m2

*A loja Social de Portimão já foi inaugurada em 28-02-2024.

**Planeia-se inaugurar a Horta Solidária de Portimão no outono de 2026

***Planeia-se inaugurar a Horta Solidária de Tavira na primavera de 2026

Bancoalimentar
contra a fome
Algarve

INFRAESTRUTURA DO BANCO ALIMENTAR

O Banco Alimentar do Algarve distingue-se pela dimensão e profissionalismo da sua operação logística. Com armazéns em Faro e Portimão, adaptados para acolher toneladas de alimentos, a instituição garante diariamente a recolha, triagem e conservação de excedentes alimentares que chegam a milhares de pessoas da região.

No centro desta engrenagem estão as três viaturas refrigeradas que, todos os dias, percorrem supermercados, produtores e mercados locais. Equipadas com sistemas de frio positivo e negativo, asseguram que frescos e congelados chegam em perfeitas condições. A frota reforça-se ainda com viaturas elétricas para a equipa técnica, um investimento em mobilidade sustentável que alia eficiência e redução da pegada ambiental.

Dentro dos armazéns, a movimentação de paletes e volumes elevados depende de empilhadores e equipamentos especializados, sem os quais seria impossível manter o ritmo e a segurança da operação. A conservação está garantida por câmaras de frio positivo e negativo, que permitem armazenar diferentes categorias de alimentos, sempre em conformidade com as exigências sanitárias.

Esta estrutura robusta tem, no entanto, custos elevados. Cada viatura, empilhador e câmara frigorífica requer manutenção regular, revisões técnicas e consumos operacionais constantes. A atividade diária implica um compromisso financeiro permanente: combustível, eletricidade, pneus, reparações e peças de substituição são despesas inevitáveis para garantir que nenhum alimento se perde e que a ajuda chega em segurança às instituições parceiras.

O Banco Alimentar do Algarve é, por isso, muito mais do que uma resposta solidária. É uma verdadeira máquina logística, com capacidade de resposta equiparada a uma infraestrutura regional de alta exigência, assegurando não só o combate à fome, mas também apoio estruturante aos concelhos em situações de emergência ou catástrofe, com meios logísticos sempre disponíveis, a qualquer hora e em qualquer dia da semana.

3



2



Porta-paletes



2

Balanças

2

Frio positivo

2

negativo



ODS - OBJETIVOS DE DESENVOLVIMENTO SUSTENTÁVEL

O Banco Alimentar do Algarve e o Compromisso com os ODS em 2026

Em 2026, o Banco Alimentar do Algarve, através da APPIA – Associação Pró-Partilha e Inserção do Algarve, reafirmará o compromisso com a Agenda 2030 para o Desenvolvimento Sustentável, contribuindo ativamente para o cumprimento dos Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS) definidos pelas Nações Unidas. A intervenção continuará a centrar-se no combate à fome, na redução das desigualdades sociais e na promoção da sustentabilidade ambiental, em consonância com as políticas globais que visam erradicar a pobreza, garantir saúde e bem-estar e fomentar comunidades mais resilientes.

Durante 2026, o Banco Alimentar do Algarve investirá numa abordagem estruturada e técnica de avaliação do impacto social na região. Através de uma equipa multidisciplinar e do recurso a uma plataforma digital de monitorização, será possível mapear as transformações sociais em curso, validar resultados e definir indicadores de desempenho que comprovem as mudanças alcançadas. Este sistema de acompanhamento contínuo permitirá decisões estratégicas fundamentadas e reforçará a transparência da ação social.

O compromisso com os ODS manter-se-á firme, e em 2026 o Banco Alimentar do Algarve continuará a ser um agente ativo na construção de um futuro mais justo, solidário e sustentável para toda a região do Algarve.





2026

ATIVIDADES



RESPOSTA ALIMENTAR

PESSOAS 2030 - PRIVAÇÃO MATERIAL



Cofinanciado pela
União Europeia

Em 2026, a APPIA – Associação Pró-Partilha e Inserção do Algarve continuará a exercer funções como entidade coordenadora do PESSOAS 2030 – Privação Material, distribuição direta, em oito territórios do Algarve: Silves/Lagoa, Portimão/Monchique, Lagos/Aljezur/Vila do Bispo, Vila Real de Santo António/Castro Marim/Alcoutim, Tavira, Olhão, Faro e Loulé/São Brás de Alportel.

Nesta nova fase de implementação, manter-se-á a estrutura organizacional e a linha de atuação do programa anterior, preservando os seus objetivos essenciais. Serão, contudo, introduzidos ajustes nas entidades mediadoras, resultantes da saída e entrada de novos parceiros locais, garantindo a continuidade e a eficácia do apoio alimentar a um máximo de 3.027 pessoas em situação de vulnerabilidade social.

O PESSOAS 2030 – Privação Material constitui um instrumento estratégico de combate à pobreza e à exclusão social, assegurando a distribuição de géneros alimentares diretamente.

Este programa, que sucedeu ao FEAC – Fundo Europeu de Auxílio a Carenciados (2014-2020), foi lançado em dezembro de 2023 no contexto do novo quadro comunitário de apoio.

Durante 2026, a APPIA continuará a promover, para além da distribuição alimentar, ações de acompanhamento junto das Instituições, com vista à boa execução das atividades planeadas em matéria de ações de sensibilização bem como de distribuição alimentar.

O PESSOAS 2030 – Privação Material permanecerá, assim, em plena execução nos oito territórios do Algarve, afirmando-se como uma resposta estruturante na promoção da inclusão social e da dignidade humana na região.

EIXO ATUAÇÃO	Objetivo Atividade	Equipa Responsável	Objetivo Operacional	Meta
Resposta Alimentar	Distribuição de alimentos	Logística e Abastecimento Administrativa e Financeira	Efetuar a distribuição de alimentos de acordo com os cronogramas de quantidades definidas pelo Programa.	Efetuar 100% da distribuição de alimentos
	Nº de destinatários		Apoiar indiretamente os destinatários do programa	Apoiar 3.027 pessoas
	Nº de Entidades Mediadoras		Apoiar todas entidades mediadoras protocoladas	Manter o apoio através das 34 mediadoras



Cofinanciado pela
União Europeia

A APPIA – Associação Pró-Partilha e Inserção do Algarve, entidade jurídica do Banco Alimentar do Algarve, é a entidade coordenadora do Cartão Mais Pessoas, no âmbito do programa “Cartões Sociais” da Segurança Social. Este apoio eletrónico destina-se a famílias em situação de carência económica, permitindo a aquisição de bens alimentares em estabelecimentos aderentes, promovendo a autonomia, a dignidade e a inclusão social.

O Cartão Mais Pessoas é carregado mensalmente com um valor ajustado à dimensão do agregado familiar e já abrange no mínimo de 1.904 pessoas em oito dos territórios do distrito de Faro. Pode ser utilizado em mais de 800 estabelecimentos comerciais a nível nacional, devidamente identificados, reforçando a rede de apoio e a liberdade de escolha das famílias.

Financiado pelo Fundo Social Europeu Mais, através do PESSOAS 2030, este programa visa assegurar o bem-estar e a segurança alimentar, evitando a estigmatização associada a apoios tradicionais. O cartão é uma ferramenta simples, segura e prática, que permite às famílias escolher alimentos de qualidade de acordo com as suas preferências e necessidades, procurando promover uma alimentação equilibrada.

Até dezembro de 2026, o programa encontra-se implementado em todo o território do distrito de Faro, abrangendo os concelhos de Faro, Tavira, Loulé, São Brás de Alportel, Vila Real de Santo António, Alcoutim, Castro Marim, Olhão, Lagos, Aljezur, Vila do Bispo, Portimão, Monchique, Silves e Lagoa.

Mais do que um apoio financeiro, o Cartão Mais Pessoas constitui uma resposta social diferenciada que reforça a autonomia, a dignidade e a capacidade de escolha das famílias mais vulneráveis, contribuindo de forma significativa para a inclusão e coesão social no Algarve.

EIXO ATUAÇÃO	Objetivo Atividade	Equipa Responsável	Objetivo Operacional	Meta
Resposta Alimentar	Distribuição de Cartões	Logística e Abastecimento	Efetuar a distribuição de cartões de acordo com os cronogramas de quantidades definidas pelo Programa.	Efetuar 100% da distribuição de cartões
	Nº de destinatários	Administrativa e Financeira	Apoiar indiretamente os destinatários do programa	Apoiar 1.904 pessoas

BANCO ALIMENTAR



Em 2026, prevê-se que a inflação continue a exercer impacto significativo sobre as populações mais vulneráveis. Muitas famílias poderão enfrentar a difícil escolha entre a aquisição de alimentos e a satisfação de outras necessidades básicas, o que tenderá a agravar as desigualdades sociais.

Perante este contexto, a estratégia do Banco Alimentar do Algarve será reforçar as iniciativas de captação e distribuição de alimentos, garantindo a constituição de cabazes alimentares equilibrados e nutricionalmente adequados. Esta abordagem incluirá a recuperação de excedentes alimentares, como contributo para o combate ao desperdício, bem como a garantia de fornecimento regular de produtos não perecíveis e frescos às

famílias apoiadas.

No Sotavento Algarvio, através da operação de Faro, o Banco Alimentar do Algarve prevê recolher e distribuir cerca de 1.350.000 kg de produtos alimentares, em articulação com 70 entidades parceiras, beneficiando indiretamente 9.750 pessoas. A ação manter-se-á alicerçada nos valores da gratuidade, da dádiva, da partilha, do voluntariado e do mecenato, princípios que sustentam a missão de garantir que alimentos ainda próprios para consumo cheguem, de forma gratuita e digna, a quem mais precisa.

No Barlavento Algarvio, através da operação de Portimão, estima-se a recolha e distribuição de aproximadamente 650.000 kg de produtos, com o envolvimento de 40 entidades parceiras e apoio indireto a 5.250 beneficiários. A operação continuará centrada na colaboração com as entidades mediadoras e instituições beneficiárias, assegurando o apoio alimentar a pessoas e famílias comprovadamente carenciadas.

EIXO ATUAÇÃO	Objetivo Atividade	Equipa Responsável	Objetivo Operacional	Meta
Resposta Alimentar	Distribuição de alimentos	Logística e Abastecimento	Efetuar a distribuição de alimentos de acordo com os cronogramas de quantidades definidas.	Distribuir 2.000 toneladas
	Nº de destinatários		Apoiar indiretamente destinatários com cabazes e ou refeições confeccionadas	Apoiar 15.000 pessoas
	Nº de concelhos abrangidos	Instituições e Destinatários	Maximizar a área de abrangência e aumentar o apoio na região	Aumentar para os 16 municípios apoiados
	Nº de Entidades Beneficiárias e Mediadoras		Apoiar todas entidades protocoladas e ou com acordo	Manter o apoio a 110 entidades mediadoras / beneficiárias

Está previsto que o Banco Alimentar do Algarve participe, em 2026, nas duas Campanhas Saco de Recolha de Alimentos, bem como nas Campanhas de Vales e Online, de acordo com os cronogramas definidos pela Federação Portuguesa dos Bancos Alimentares (FPBA). O plano para o próximo ano contempla o reforço e motivação das equipas de coordenação, a otimização da gestão de voluntários e de todo o processo de campanha através da utilização da ferramenta informática E-integrar. Paralelamente, pretende-se estimular o envolvimento ativo de toda a comunidade, consolidando o espírito de entreajuda e solidariedade que caracteriza estas iniciativas.



Este envolvimento comunitário será particularmente promovido junto das instituições parceiras, do escotismo, escolas, grupos de catequese, voluntários das autarquias, empresas, associações locais, entidades públicas e grupos filantrópicos, como os Lions e o Rotary.

As duas campanhas de recolha de alimentos realizar-se-ão nas seguintes datas:

- 30 e 31 de maio de 2026 | 28 e 29 de novembro de 2026

Estas campanhas têm como principal objetivo angariar géneros alimentares básicos, relativamente aos quais não existem excedentes, nomeadamente: leite, arroz, massas, azeite, óleo, grão, feijão, atum, salsichas, bolachas e cereais de pequeno-almoço.

EIXO ATUAÇÃO	Objetivo Atividade	Equipa Responsável	Objetivo Operacional	Meta
Resposta Alimentar	Recolha de Alimentos Campanha Saco	Logística e Abastecimento	Participar na recolha de alimentos organizada pela FPBA	2 campanhas
	Nº de lojas a abranger Campanha Saco	Instituições e Destinatários	Organizar a recolha de alimentos em superfícies comerciais	Participar em 140 lojas
	Nº de Voluntários Envolvidos	Comunicação e Imagem	Envolver e mobilizar voluntários para as campanhas	Envolver 4.000 voluntários
	Nº de toneladas de alimentos angariadas	Voluntários e Recursos humanos	Recolher as dádivas de alimentos	Recolher 250 toneladas de alimentos

PROGRAMA RESGATE ALIMENTAR

Em 2026, o Banco Alimentar do Algarve manterá o seu firme compromisso em servir a comunidade através do Programa de Resgate Alimentar, continuando a desempenhar um papel essencial na luta contra o desperdício e na promoção da solidariedade social.

A frota operacional, composta por três viaturas devidamente equipadas com sistemas de refrigeração positiva e negativa, continuará a assegurar a recolha diária de excedentes alimentares em supermercados, produtores agrícolas, o mercado abastecedor e outros pontos estratégicos da região. Esta operação permite o reaproveitamento de uma ampla variedade de géneros alimentares, sempre em conformidade com rígidas normas de higiene e segurança alimentar.

O Banco Alimentar do Algarve prevê, ainda, alargar a rede de parcerias, consolidando colaborações com novas entidades e superando os resultados obtidos nos anos anteriores.

Paralelamente, será reforçado o abastecimento de produtos alimentares provenientes de outras regiões do país, através do recurso a camiões de transporte de maior capacidade, integrando esta ação numa estratégia nacional de combate ao desperdício alimentar.

Esta abordagem visa garantir a sustentabilidade do fornecimento, promover práticas alinhadas com os princípios da economia circular e reduzir o impacto ambiental, evitando que toneladas de alimentos próprios para consumo sejam encaminhadas para aterro.



EIXO ATUAÇÃO	Objetivo Atividade	Equipa Responsável	Objetivo Operacional	Meta
Resposta Alimentar	Recolha de excedentes alimentares	Logística e Abastecimento	Mobilizar diariamente viaturas para a recolha de excedentes	3 carrinhas
	Nº de locais de recolha de excedentes		Organizar a recolha de alimentos em superfícies comerciais e outros parceiros	Em 65 locais
	Quantidade de alimentos recuperados		Recuperar alimentos em risco de descarte, mas em condições de consumo humano	Recolher 800 toneladas de alimentos



Higiene e Segurança Alimentar

Em 2026, o Banco Alimentar do Algarve (BA Algarve) continuará a dar prioridade à segurança alimentar e à segurança no trabalho, reforçando a colaboração com parceiros estratégicos como a Direção-Geral de Alimentação e Veterinária (DGAV) e a FiscalControl.

O sistema de autocontrolo e a certificação HACCP, implementados e certificados pela FiscalControl, serão mantidos e aperfeiçoados, garantindo o cumprimento rigoroso de todos os procedimentos de higiene e segurança do alimento. Está igualmente prevista a introdução de um sistema piloto de rastreabilidade, permitindo acompanhar todo o percurso dos alimentos desde a recolha até à distribuição.

A equipa de Higiene e Segurança Alimentar (HSA) continuará a promover a literacia alimentar junto das instituições parceiras, focando-se nas suas equipas e entidades mediadoras. Em articulação com os armazéns de Faro e Portimão, serão asseguradas a monitorização de temperaturas, o controlo de inconformidades e a manutenção das condições de higiene dos espaços e veículos.

O BA Algarve manterá também o programa regular de auditorias internas e externas, reforçando o compromisso com a qualidade e a integridade operacional.

No âmbito da sustentabilidade, serão mantidas as boas práticas iniciadas em 2024, nomeadamente o sistema de refrigeração de água instalado pela Fonte Viva e a utilização de garrafas reutilizáveis pelos colaboradores, com o apoio da EMARP, contribuindo para a redução do uso de plástico e a preservação ambiental.

EIXO ATUAÇÃO	Objetivo Atividade	Equipa Responsável	Objetivo Operacional	Meta
Resposta Alimentar	Desenvolver ações de sensibilização interna	Desenvolvimento e projetos	Formar e sensibilizar os colaboradores e voluntários internos	12 ações de formação (40 horas)
	Desenvolver ações de sensibilizações externas (Entidades Mediadoras e Beneficiárias)		Desenvolver ações de sensibilização de higiene e segurança alimentar	Envolver 60 instituições parceiras



**Horta
Solidária**

Em 2026, o Programa Horta Solidária do Banco Alimentar do Algarve celebrará 11 anos de impacto social e ambiental, reafirmando o seu compromisso com a produção de hortícolas biológicas da época e com a integração socioprofissional de pessoas com deficiência ou incapacidades.

O projeto continuará a desenvolver-se em terrenos cedidos pela CCDR Algarve – Agricultura e Pescas, mantendo práticas agrícolas sustentáveis que excluem o uso de agroquímicos e privilegiam o controlo manual de infestantes, a fertilização orgânica natural e o reaproveitamento de matéria vegetal, garantindo uma produção responsável e amiga do ambiente.

A equipa técnica e operacional, composta por um coordenador operacional a tempo integral, participantes integrados através de medidas de empregabilidade com o IEFP e com o apoio social da ASMAL e novos parceiros, o projeto continuará empenhado na formação, inclusão e sustentabilidade. O apoio voluntário de um engenheiro agrónomo assegurará o acompanhamento técnico especializado e a promoção das boas práticas agrícolas, mas irá contar com o forte apoio da Universidade do Algarve através do curso de engenharia agronómica.

O ano de 2026 será marcado por uma fase de expansão significativa do programa. Está previsto o aumento da área total de cultivo em Faro, passando de 11.000 m² para 14.000 m², reforçando a capacidade produtiva e a sustentabilidade da iniciativa. Paralelamente, encontra-se planeado o início das atividades em novas hortas: uma em Tavira, nos terrenos da antiga DRAP, e outra em Portimão, em terreno cedido pela Câmara Municipal, ampliando assim a presença territorial da Horta Solidária e a sua capacidade de resposta às necessidades locais.

Esta expansão permitirá diversificar as culturas, aumentar o volume de produção e alargar o número de beneficiários diretos e indiretos, potenciando o impacto social, ambiental e comunitário do projeto em toda a região do Algarve.

Em simultâneo, o programa continuará a promover o voluntariado e o envolvimento comunitário, incentivando a participação de alunos e professores de escolas da região, estudantes universitários, colaboradores de empresas e voluntários internacionais em ERASMUS. Estas ações reforçarão a responsabilidade social, ambiental e intercultural, contribuindo para uma comunidade mais solidária e consciente.

EIXO ATUAÇÃO	Objetivo Atividade	Equipa Responsável	Objetivo Operacional	Meta
Resposta Alimentar	Desenvolver ações de acolhimento de voluntários	Desenvolvimento e projetos	Forma e sensibilizar os colaboradores e voluntários internos	3 ações de voluntariado
	Semear e plantar nas estações correspondentes		Desenvolver ações de plantação e colheita de hortícolas	25.000 m ²

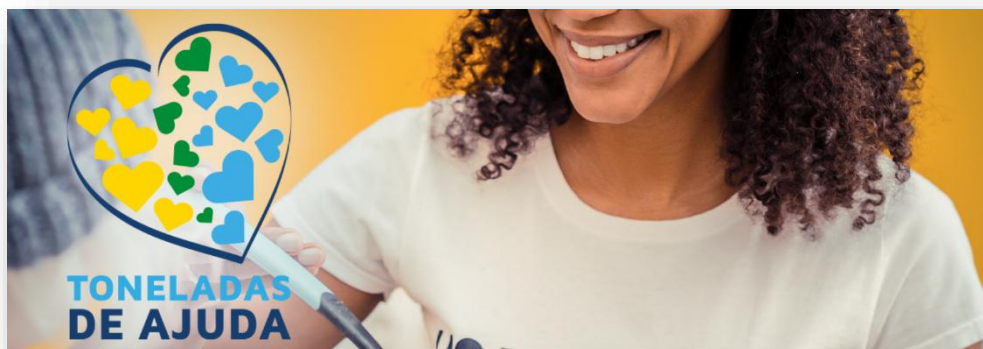
PROGRAMA TONELADAS DE AJUDA

O Programa Toneladas de Ajuda mantém como objetivo central a valorização de resíduos recicláveis entregues pelas instituições parceiras, incluindo embalagens de plástico, metal, papel, cartão e vidro. Os resíduos recolhidos são encaminhados para valorização junto da ALGAR, sendo os valores gerados convertidos em produtos essenciais para reforçar os cabazes distribuídos pelo Banco Alimentar do Algarve, tais como leite, azeite, conservas de peixe e leguminosas secas.

Em 2026, a iniciativa continuará a disponibilizar locais de receção da ALGAR distribuídos por diversos municípios do Algarve, incluindo Albufeira, Alcoutim, Aljezur, Castro Marim, Lagos, Loulé, Tavira, Vila do Bispo, Quarteira e Portimão, com horários e instruções detalhadas no site da ALGAR.

A campanha permanecerá aberta à participação de instituições, empresas, serviços públicos e cidadãos individuais, promovendo simultaneamente a sensibilização para a reciclagem, a economia circular e a responsabilidade ambiental.

O Programa Toneladas de Ajuda consolida-se como uma ação estratégica que fortalece a sustentabilidade das instituições parceiras, maximiza o impacto social da distribuição alimentar e reforça o compromisso do Banco Alimentar do Algarve com a solidariedade, a proteção ambiental e o desenvolvimento sustentável da região.



EIXO ATUAÇÃO	Objetivo Atividade	Equipa Responsável	Objetivo Operacional	Meta
Resposta Alimentar	Reciclar cartão/papel (ECO AZUL)	Instituições e Destinatários	Receber e entregar à Algar as entregas do cartão e papel.	450 toneladas
	Reciclar plástico e vidro (ECO's AMARELO e VERDE)		Receber e entregar à Algar as entregas do plástico.	2 toneladas
	Consignar alimentos		Distribuir alimentos consignados no âmbito da campanha.	40 toneladas alimentos distribuídos

RESPOSTA NÃO ALIMENTAR

ENTRAJUDA | BANCO DE BENS DOADOS



A Em 2026, a APPIA estará empenhada em reforçar e expandir as suas colaborações estratégicas, em especial com a ENTRAJUDA, consolidando o compromisso com a solidariedade e o apoio às instituições sociais da região. O ano

será marcado por um novo impulso na dinamização da distribuição de produtos essenciais não alimentares, incluindo artigos de higiene pessoal, produtos de limpeza, roupa, calçado e equipamentos domésticos.

A associação procurará intensificar o seu contributo para a sustentabilidade e a economia circular, promovendo a reciclagem e o reaproveitamento de bens, nomeadamente resíduos de equipamentos elétricos e eletrónicos, de modo a reduzir o impacto ambiental e maximizar o apoio às instituições.

O voluntariado continuará a ser um eixo central de atuação, através da Bolsa do Voluntariado e fomentando o envolvimento cívico e solidário de cidadãos e empresas. Está prevista a realização de ações de formação especializadas destinadas às instituições parceiras, com o objetivo de reforçar competências de gestão, sustentabilidade e organização interna.

Relativamente à plataforma VISITARE, continuará a ser uma ferramenta essencial para o acompanhamento e monitorização das instituições apoiadas, permitindo otimizar o trabalho dos visitantes e assegurar uma comunicação mais eficaz e transparente com a sede da ENTRAJUDA.

Com estas medidas, a APPIA e a ENTRAJUDA pretendem reforçar o seu papel como facilitadoras de solidariedade e agentes de sustentabilidade, promovendo uma gestão mais eficiente dos recursos e um apoio mais consistente às instituições sociais do Algarve.

EIXO ATUAÇÃO	Objetivo Atividade	Equipa Responsável	Objetivo Operacional	Meta
Resposta Não Alimentar	Desenvolver ações de distribuição de produtos não alimentares	Instituições e Destinatários	Distribuição de produtos não alimentares.	Envolver 50 instituições parceiras
	Triar, organizar e distribuir os donativos	Logística e Abastecimento	Distribuir os donativos recebidos	100% distribuídos

RESPOSTA SOCIAL

LABORATÓRIO DE GESTÃO DE COMPETÊNCIAS SOCIAIS

Em 2026, a APPIA dará continuidade à consolidação do Laboratório de Gestão de Competências Sociais (LGCS), valência estruturante da área social criada em 2024. O LGCS é o núcleo central das respostas sociais e o instrumento de gestão integrada dos projetos de capacitação e inclusão, nomeadamente do Projeto RIA – Redução da Insegurança Alimentar (Inovação Social).

Entrando numa fase de maturidade, o LGCS reforça-se como pilar transversal à missão da APPIA, alargando o impacto à comunidade através de ações de capacitação, formação e acompanhamento personalizado. Mantém a sua lógica de gestão de caso e intervenção integrada, articulando dimensões sociais, psicológicas, nutricionais e profissionais para potenciar a autonomia e a empregabilidade dos beneficiários.

As ações centrar-se-ão em três eixos:

- 1. Capacitação e Desenvolvimento Pessoal: planos formativos em literacia financeira, gestão orçamental, empregabilidade e literacia nutricional.
- 2. Acompanhamento Social e Profissional: apoio técnico individualizado a colaboradores integrados em medidas do IEFP (Programa Mais – Medidas de ativação e integração social), reforçando preparação para o trabalho e acompanhamento pós-colocação.
- 3. Monitorização e Avaliação: aplicação de indicadores sociais e económicos que permitam avaliar resultados e promover melhoria contínua.

A equipa multidisciplinar do LGCS integra 1 técnica de investigação social, 1 educadora social, 1 psicólogo e 2 nutricionistas, assegurando uma intervenção de proximidade. O Laboratório acolhe ainda estágios curriculares e profissionais, promovendo contacto direto com o contexto real de intervenção social.

Em paralelo, o LGCS continuará a articular e operacionalizar o Projeto RIA, aprovado no âmbito do Portugal Inovação Social – Algarve 2030, integrando as vertentes de gestão de caso, literacia alimentar e inclusão social. Mantêm-se as parcerias estratégicas com o IEFP, a Universidade do Algarve, a Direção-Geral de Reinserção e Serviços Prisionais e as instituições mediadoras do Banco Alimentar do Algarve, potenciando sinergias entre formação, empregabilidade e inclusão.

Através do LGCS, a APPIA reafirma-se como agente de transformação social, promovendo respostas estruturais e preventivas que rompem ciclos de dependência e exclusão, contribuindo para uma sociedade mais justa, autónoma e solidária.

EIXO ATUAÇÃO	Objetivo Atividade	Equipa Responsável	Objetivo Operacional	Meta
Resposta Social	Sinalização e Acompanhamento	Desenvolvimento e projetos	Sinalizar e acompanhar os públicos internos	100% dos destinatários
			Sinalizar e envolver os públicos externos	20% dos destinatários do apoio alimentar



RIA – Reduzir Insegurança Alimentar

Operação: ALGARVE-FSE+-01741400

Aviso: ALGARVE-2024-17

Tipologia: Parcerias para a Inovação Social

Em 2026, será executado o projeto RIA (Reduzir Insegurança Alimentar), um eixo estruturante do LGCS, aprovado no âmbito do Programa Regional ALGARVE 2030 – Fundo Social Europeu+, com um custo total elegível de 425.533,25 euros.

O projeto RIA visa reduzir em 20% a prevalência de insegurança alimentar entre as populações apoiadas pelo Banco Alimentar do Algarve, promovendo a inclusão social, o bem-estar e a autonomia dos beneficiários.

A intervenção assenta em três eixos principais: Literacia alimentar e nutricional, com formação sobre escolhas alimentares saudáveis e gestão do orçamento familiar; Apoio psicossocial e acompanhamento individualizado, reforçando a resiliência e o equilíbrio emocional das famílias; Promoção da sustentabilidade local, através da criação e dinamização de hortas comunitárias e outras iniciativas de melhorar a segurança alimentar.

O projeto prevê abranger 1.325 participantes diretos, provenientes de 40 instituições mediadoras, selecionadas de um universo de 80 entidades da rede do Banco Alimentar.

O impacto esperado inclui a melhoria efetiva da segurança alimentar e o fortalecimento da coesão social na região.

A iniciativa conta com o apoio financeiro dos investidores sociais, correspondendo a 10% do valor global aprovado pela Câmara Municipal de Faro e 10% pela Câmara Municipal de Portimão, reforçando o compromisso conjunto com a inovação social e o desenvolvimento sustentável do Algarve.

EIXO ATUAÇÃO	Objetivo Atividade	Equipa Responsável	Objetivo Operacional	Meta
Resposta Social	Reduzir Insegurança Alimentar	Desenvolvimento e projetos	Desenvolver as atividades para contribuir para redução da INsegurança Alimentar	-20%
	Envolver os beneficiários sinalizados		Envolver, registar e trabalhar os beneficiários sinalizados para o projeto	1.325 beneficiários



A Banco Alimentar do Algarve mantém o seu firme compromisso em combater o desperdício alimentar e garantir o direito a uma alimentação digna para todos. Nesse sentido, o programa “Missão D’ Chef” afirma-se como uma das iniciativas mais inspiradoras e transformadoras da instituição.

Missão D’ Chef

Este programa tem como principal objetivo capacitar os(as) cozinheiros(as) das instituições beneficiárias de apoio alimentar, valorizando o papel essencial dos profissionais que preparam as refeições diárias. Através de formações teóricas e práticas, cozinheiras e auxiliares recebem formação sobre alimentação equilibrada, técnicas culinárias eficientes e boas práticas de higiene e segurança alimentar, em conformidade com as recomendações da Organização das Nações Unidas para a Alimentação e Agricultura (FAO).

A segurança alimentar continua a ser um dos pilares centrais da “Missão D’ Chef”, garantindo que cada refeição servida seja segura, nutritiva e adequada às necessidades dos grupos mais vulneráveis, como crianças, idosos e famílias em situação de fragilidade. Adicionalmente, o programa promove o aproveitamento integral dos alimentos e o respeito pelos princípios da Dieta Mediterrânica, contribuindo para uma comunidade mais saudável e consciente.

Em 2026, no âmbito do programa continuará a organizar-se o Concurso de Cozinha “2ª Edição Missão D’ Chef”, uma celebração do talento e da dedicação das cozinheiras das instituições parceiras. Este evento contará com o apoio de reconhecidos chefs de cozinha, bem como da empresa Sogenave, da Águas do Algarve e da Escola de Hotelaria e Turismo do Algarve, entre outros, que irão partilhar o seu conhecimento e experiência para inspirar e valorizar o trabalho destas profissionais.

Mais do que um concurso, esta iniciativa é uma homenagem à arte de cozinhar com propósito. Em cada prato confeccionado, nascem gestos de solidariedade, esperança e dignidade. Em 2026, o Banco Alimentar do Algarve reafirma o seu compromisso de transformar cada refeição numa oportunidade de nutrição, aprendizagem e partilha, construindo uma comunidade mais forte, saudável e resiliente.

EIXO ATUAÇÃO	Objetivo Atividade	Equipa Responsável	Objetivo Operacional	Meta
Resposta Social	Organizar 1 concurso de cozinha	Desenvolvimento e projetos	Promover a prática de cozinha sustentável	20 profissionais de cozinha
	Desenvolver ações de sensibilizações externas (Entidades Beneficiárias)		Desenvolver ações de sensibilização de higiene e segurança alimentar, nutrição e técnicas de cozinha	20 entidades



Segue a implementação do Programa de Intervenção Alimentar e Nutricional, reafirmando o seu compromisso com a qualidade nutricional, a segurança alimentar e a promoção de estilos de vida saudáveis em toda a região. O programa “Alimenta-te” é o eixo central desta intervenção, orientado para a adoção de hábitos alimentares equilibrados e para a redução do desperdício alimentar através de ações práticas, educativas e comunitárias.

As atividades decorrerão nos 14 concelhos do Distrito de Faro, envolvendo utentes de instituições mediadoras que participarão em oficinas culinárias dinâmicas e formativas. Estas oficinas serão conduzidas por uma equipa técnica multidisciplinar composta por um chef de cozinha, dois nutricionistas e uma engenheira alimentar, garantindo uma abordagem integrada entre o saber técnico, a criatividade culinária e a sustentabilidade alimentar. Durante as sessões, os participantes serão incentivados a explorar formas de alimentação mais equilibradas e conscientes, com destaque para o aproveitamento integral dos alimentos e a valorização dos produtos locais. A presença contínua de profissionais especializados permitirá a oferta de orientações personalizadas sobre nutrição, técnicas culinárias saudáveis e boas práticas de segurança alimentar, contribuindo para o desenvolvimento da autonomia alimentar das comunidades envolvidas.

Com base nos resultados positivos das sessões já realizadas, o plano para 2026 prevê a expansão gradual do programa a todas as instituições mediadoras da região, com a inclusão do Alimenta-te no Projeto RIA, fortalecendo a cooperação entre diferentes entidades. A integração de especialistas de várias áreas permitirá a introdução de metodologias inovadoras e adaptadas à realidade local, assegurando a qualidade e a eficácia das intervenções.

Ao longo de 2026, a APPIA pretende monitorizar de forma contínua o impacto das ações, avaliando a melhoria dos hábitos alimentares, o aumento do conhecimento nutricional e a redução efetiva do desperdício alimentar.

EIXO ATUAÇÃO	Objetivo Atividade	Equipa Responsável	Objetivo Operacional	Meta
Resposta Social	Desenvolver ações de sensibilização interna	Instituições e Destinatários	Forma e sensibilizar os colaboradores e voluntários internos	10 workshop
	Desenvolver ações de sensibilizações externas	Desenvolvimento e projetos	Desenvolver ações de sensibilização de higiene e segurança alimentar	Envolver 180 famílias

PLATAFORMA E-INTEGRAR

Em 2026, continuará o desenvolvimento do E-integrar, uma plataforma digital inovadora que visa modernizar e tornar mais justa a gestão do apoio alimentar no Algarve, promovendo eficiência, equidade e dignidade no acesso aos alimentos.

Distinguido com o Prémio BPI “la Caixa” Solidário 2021 e o 11.º Prémio Maria José Nogueira Pinto 2023, o projeto continuará a ser executado ao longo dos próximos doze meses, englobando fases de programação, implementação e avaliação de impacto.


Desenvolvido pela WIFI4MEDIA, o E-integrar permitirá uma gestão integrada das instituições, beneficiários e voluntários do Banco Alimentar do Algarve, através de uma base de dados central e segura, eliminando duplicações de apoios e possibilitando a monitorização em tempo real dos níveis de (in)segurança alimentar na região.

A colaboração com a Universidade do Algarve, a ULS Algarve e a AMAL reforça a credibilidade técnica e científica da iniciativa, assegurando uma abordagem sustentável e baseada em evidência.

Com o E-integrar, a APPIA dá um passo decisivo na transformação digital da ação social, construindo uma rede solidária mais eficiente, transparente e próxima das pessoas, onde ninguém fica para trás.

EIXO ATUAÇÃO	Objetivo Atividade	Equipa Responsável	Objetivo Operacional	Meta
Transição Digital	Desenvolver a plataforma	Desenvolvimento e projetos	Implementar o sistema de sinalização e distribuição alimentar	100%

Início
A minha conta
Terminar sessão



**SEJA SOLIDÁRIO!
INSCREVA-SE NUMA DAS NOSSAS
CAMPANHAS!**

VOLUNTARIADO CAMPANHAS

VOLUNTARIADO FORA CAMPANHAS



A PRÓXIMA CAMPANHA
Campanha de recolha de alimentos -
Banco Alimentar Algarve
De 31 Mai 2025 a 01 Jun 2025
Partilhar sabe bem

SIGA-NOS



LINKS
Saiba Mais Banco Alimentar Contra a Fome
Ajuda Alimentar Rede alimentar de emergência
Doação Alimentos Alimento este Ideia

@ ba.algarve@bancoalimentar.pt
SEDE
Urb. St.º António do Alto, R. Raul de Matos, Lt. 72, C/v 8000-536 FARO
289 872 426
POLO
Urb. Ind. Vale da Arrancada, R. José Guerreiro de Matos, Lt. 34, R/c 8500-473 PORTIMÃO
282 482 172

RELAÇÕES PÚBLICAS E IMAGEM

Em 2026, o Banco Alimentar do Algarve continuará a investir no fortalecimento da sua comunicação interna e externa, reconhecendo a importância da informação clara, da proximidade e do envolvimento comunitário.

No âmbito digital, o BA Algarve manterá a sua presença ativa nas redes sociais, reforçando o trabalho desenvolvido em parceria pro bono com a NeoMark Agency (@neomark_mkt). Esta colaboração continuará a garantir uma comunicação estratégica e criativa no Facebook e Instagram, promovendo o voluntariado, a solidariedade e a visibilidade das ações do Banco Alimentar do Algarve.

Para 2026, estão previstos novos formatos de comunicação, vídeos institucionais, testemunhos, campanhas temáticas e conteúdos interativos, que visam aumentar o alcance e o impacto das mensagens, aproximando ainda mais a comunidade da missão do Banco Alimentar.

O site institucional, gerido pela Federação Portuguesa dos Bancos Alimentares Contra a Fome, continuará a ser atualizado com relatórios, dados de atividades e outros documentos relevantes, assegurando transparência e acesso à informação por parte de parceiros, voluntários e público em geral.





MAPA DE PESSOAL

A APPIA prevê manter todos os postos de trabalho em 2026, garantindo a estabilidade e continuidade das equipas responsáveis pela execução dos projetos que a Direção do Banco Alimentar do Algarve se propõe desenvolver. Com todos os colaboradores já contratados e plenamente integrados nas suas funções, está prevista apenas uma nova admissão no próximo exercício de um trabalhador com o perfil profissional de coordenador operacional para a Horta do Barlavento.

A prioridade da Instituição será consolidar o desempenho e a eficiência das equipas existentes, reforçando o impacto das ações junto da comunidade e assegurando a execução de novos projetos e desafios que refletem a evolução e capacidade de adaptação da instituição às novas realidades sociais e económicas da região.

Desta forma, a APPIA reafirma o seu compromisso com a sustentabilidade e valorização dos recursos humanos, mantendo uma equipa estável, experiente e preparada para responder com eficácia, solidariedade e inovação aos desafios e oportunidades do futuro.

2026 – COLABORADORES

COMISSÃO	CARREIRA	Nº POSTOS		VÍNCULO
		HOMENS	MULHERES	
ADMINISTRATIVA E FINANCEIRA	ADMINISTRATIVO		3	CONTRATO DE TRABALHO
	FINANCEIRO	1		
PROJETOS E DESENVOLVIMENTO	COORDENADOR GERAL DA OPERAÇÃO	1		
	COORDENADOR HORTA	2		
	TÉCNICO DE H.S. ALIMENTAR		1	
	ASSISTENTE SOCIAL		1	
	TÉCNICA SOCIAL		1	
	NUTRICIONISTA	1	1	
	PSICÓLOGO	1		
LOGÍSTICA E ABASTECIMENTO	RESPONSÁVEL DE ARMAZÉM	1	1	
	MOTORISTA	3		
	OPER. ARMAZÉM	4	1	
TOTAL		14	9	23 COLABORADORES

2026 - BENEFICIÁRIOS DAS MEDIDAS DE EMPREGABILIDADE

LOCAL	Nº POSTOS		TOTAL
	HOMENS	MULHERES	
ARMAZÉM FARO	4	1	5
HORTA SOLIDÁRIA	8	0	8
ARMAZÉM PORTIMÃO	1		1
TOTAL	14	1	15

MAPA DE VOLUNTÁRIOS

A APPIA contará também com o apoio de diversos voluntários pontuais nas campanhas do Banco Alimentar, assim como de voluntários assíduos e de pessoas que desenvolvem trabalho comunitário em várias áreas de atuação.

Considerando que o Algarve é uma região predominantemente sazonal devido ao turismo, a associação enfrenta grandes dificuldades em mobilizar voluntários durante as campanhas do Banco Alimentar.

Está prevista a integração de cinco estagiários da Universidade do Algarve, no âmbito de estágios curriculares: dois na área de Nutrição, um na área Financeira, dois na área Social e de Psicologia e um na área de agronomia. A instituição estará disponível para promover junto da UAlg a reciprocidade em receber estagiários, permitindo que estes desenvolvam em contexto real de trabalho social as competências adquiridas na universidade.

Esta parceria tem gerado resultados positivos para todos os envolvidos, em especial para a comunidade, contribuindo para a criação de novos projetos e respostas sociais inovadoras no combate à pobreza.

2026 – VOLUNTÁRIOS ASSÍDUOS

COMISSÕES	Nº POSTOS		TOTAL
	HOMENS	MULHERES	
LOGÍSTICA E ABASTECIMENTO	7	3	10
ADMINISTRATIVA E FINANCEIRA		1	1
RECURSOS HUMANOS E VOLUNTÁRIOS		1	1
INSTITUIÇÕES E DESTINATÁRIOS	2	7	8
DESENVOLVIMENTO E PROJETOS	1		1
RELAÇÕES PÚBLICAS E COMUNICAÇÃO	3	1	4
TOTAL	13	13	26

2026 – VOLUNTÁRIOS NÃO ASSÍDUOS

VOLUNTÁRIOS	
VOLUNTÁRIOS DE CAMPANHA	5.183
GRUPOS EM CAMPANHA	106
TRABALHO COMUNITÁRIO	8
TOTAL	5.183



Bancoalimentar
contra a fome
Algarve

Como ajudar o Banco Alimentar do Algarve?

Os Bancos Alimentares são instituições sem fins lucrativos que lutam contra o desperdício de produtos alimentares, encaminhando-os para distribuição gratuita, através de instituições, às pessoas carenciadas.



Voluntariado

Venha dedicar 2 horas por semana no armazém, na horta ou no escritório e faça a diferença.



Donativo

Em www.bancoalimentar.pt pode contribuir com o seu donativo em dinheiro, seleccionando o Banco Alimentar do Algarve.



Doar Alimentos

Doe alimentos em www.alimenteestaideia.pt seleccionando o Banco Alimentar Algarve.



Toneladas de Ajuda

Entregue toda a sua reciclagem, esta converte-se em bens alimentares, através da parceria com a Algar.

913 738 587

MB WAY

CONSIGNE 1% DO SEU IRS

AO BANCO ALIMENTAR DO ALGARVE

SEM CUSTOS PARA SI

Ajudar o Banco Alimentar do Algarve na sua missão de apoio às pessoas mais carenciadas é muito simples e não tem qualquer custo para si!

A consignação de 1% do IRS permite aos contribuintes doar parte do imposto liquidado a uma instituição, sem que isso retire qualquer valor do seu reembolso ou aumente o imposto a pagar. Este valor é retirado ao Estado, não ao contribuinte.

Ao consignar 1% do seu IRS ao Banco Alimentar do Algarve, no formulário das Finanças aparecerá APPIA – Associação Pró-Partilha e Inserção do Algarve (**NIF 507668677**). Esta contribuição ajuda-nos a continuar o nosso trabalho diário, apoiando quem mais precisa.

Ajude-nos a ajudar. 1% de cada vez.

PRÉ-CONSIGNAR NO PORTAL DAS FINANÇAS O E QUANDO CONSIGNAR O IRS

1

Antes de entregar o IRS
(até 31 de março)

- Entre no Portal das Finanças;
- Selecione “Comunicar entidade a consignar IRS”;
- Escolha o tipo de entidade
Instituições particulares de solidariedade social;
- Indique APPIA (NIF 507668677);
- Submeta e já fica registado!

CONSIGNAR DURANTE A ENTREGA DA DECLARAÇÃO

2

Durante a entrega do IRS
(de 1 de abril a 30 de junho de 2026)

Pode fazer a consignação no **IRS Automático** ou na **Declaração Modelo 3**.
Em ambos os casos, só precisa indicar o **NIF 507668677** e assinalar “IRS”.

3

NO IRS AUTOMÁTICO

No IRS Automático

- Aceda à área “Pré-Liquidação”;
- Escolha “Consignação > 1% IRS”;
- Selecione o tipo de entidade e introduza o NIF 507668677;
- Guarde e submeta a sua declaração.

NO MODELO 3

4

No Modelo 3 (declaração manual)

- Vá ao quadro II da folha de rosto;
- Escolha o tipo de entidade e insira APPIA – Associação Pró-Partilha e Inserção do Algarve (**NIF 507668677**);
- Assinale o campo “IRS”;
- Submeta a sua declaração normalmente.





2026

ORÇAMENTO


Banco**alimentar**
contra a fome
Algarve


Associação Pró-partilha e Inserção do Algarve

CONTA DE EXPLORAÇÃO PREVISIONAL		
RUBRICA	TOTAL	
INSTITUTO DO EMPREGO E FORMAÇÃO PROFISSIONAL	103 146,22 €	3 991 059,99 €
FSE+ - PESSOAS 2030 - ALIMENTOS	385 611,53 €	
FSE+ - PESSOAS 2030 - SUBSÍDIO	271 995,67 €	
PORTUGAL INOVAÇÃO SOCIAL	116 125,25 €	
MUNICIPIO DE PORTIMÃO	17 021,33 €	
MUNICIPIO DE LOULÉ	123 000,00 €	
MUNICIPIO DE CASTRO MARIM	1 500,00 €	
MUNICIPIO DE TAVIRA	31 500,00 €	
MUNICIPIO DE LAGOA	5 750,00 €	
MUNICIPIO DE OLHAO	49 000,00 €	
MUNICIPIO DE VILA REAL DE STO ANTONIO	15 750,00 €	
MUNICIPIO DE VILA DO BISPO	1 250,00 €	
MUNICIPIO DE FARO	14 184,44 €	
MUNICIPIO DE SILVES	34 500,00 €	
MUNICIPIO DE ALCOUTIM	7 500,00 €	
MUNICIPIO DE SÃO BRAS DE ALPORTEL	4 750,00 €	
MUNICIPIO DE ALBUFEIRA	12 500,00 €	
MUNICIPIO DE LAGOS	6 250,00 €	
MUNICIPIO DE MONCHIQUE	3 750,00 €	
Sub-total apoios públicos	1 205 084,44 €	
DONATIVOS - CONSIGNAÇÃO 0,5% IRS	3 985,14 €	2 785 975,55 €
DONATIVOS - CONSIGNAÇÃO 15% IVA SUPORTADO	- €	
DONATIVOS - NUMERÁRIO E CHEQUES	5 500,00 €	
DONATIVOS - MERCADORIAS	2 698 463,81 €	
DONATIVOS - INJUNÇÕES	29 500,00 €	
DONATIVOS - EMPRESAS PRIVADAS	2 000,00 €	
DONATIVOS - FPBA	2 000,00 €	
DONATIVOS - SITE IF THEN PAY	5 000,00 €	
DONATIVOS - CONSIGNADOS (ALIMENTOS)	39 526,60 €	
DONATIVOS - OUTROS	- €	
Sub-total apoios privados	2 785 975,55 €	

CONTA DE EXPLORAÇÃO PREVISIONAL		
RUBRICA	TOTAL	
REMUNERAÇÕES DO PESSOAL	366 655,88 €	3 974 559,99 €
FORMAÇÃO PROFISSIONAL	493,13 €	
ENCARGOS SOBRE REMUNERAÇÕES	81 764,26 €	
AJUDAS DE CUSTO (DESLOCAÇÃO NACIONAL)	2 930,36 €	
OUTRAS REMUNERAÇÕES - CEI / CEI+/ATIVAR	97 372,80 €	
Sub-total Recursos Humanos	549 216,42 €	
TRANSPORTES DE MERCADORIAS	44 017,30 €	
COMBUSTÍVEIS	26 524,79 €	
TRABALHOS ESPECIALIZADOS_OFICINA AUTOMÓVEL	13 765,09 €	
PORTAGENS	642,79 €	
GPS	811,80 €	
Sub-total Transportes	85 761,75 €	
ÁGUA	155,31 €	
AQUISIÇÃO DE EQUIPAMENTOS (INF, MÁQ, ETC)	3 131,61 €	
COMISSÕES BANCÁRIAS	93,99 €	
COMUNICAÇÃO	2 725,94 €	
CONDOMÍNIOS	317,92 €	
CONTABILIDADE	6 642,00 €	
DESPESAS DE REPRESENTAÇÃO	362,70 €	
ELETRICIDADE	219,54 €	
IMPRESSÕES E CÓPIAS	687,03 €	
LIMPEZA, HIGIENE, SEGURANÇA E PEQ. REPARAÇÕES	2 351,06 €	
MANUTENÇÃO _ CÂMARAS FRIGORÍFICAS	6 553,50 €	
MANUTENÇÃO _ EQUIPAMENTOS	4 227,92 €	
MATERIAL DE ESCRITÓRIO	2 283,49 €	
PUBLICIDADE, MARKETING e IMPACTO SOCIAL	1 227,29 €	
QUOTIZAÇÕES	1 377,68 €	
Sub-total Manutenção e Atividades	32 356,97 €	
SEMENTES E PLANTAS	8 705,47 €	
EQUIPAMENTOS DE REGA	3 947,45 €	
COMPRA DE ALIMENTOS CONSIGNADOS_ALGAR	39 526,60 €	
VALORIZAÇÃO DOS ALIMENTOS DISTRIBUÍDOS	3 084 075,34 €	
PLATAFORMA INFORMÁTICA	25 970,00 €	
Sub-total Outros	3 162 224,85 €	
1 CARRINHA 100% ELÉTRICA 9 LUGARES	60 000,00 €	
1 CARRINHA TRANSPORTE MERCADORIAS	85 000,00 €	
Sub-total Investimentos	145 000,00 €	
RESULTADO LÍQUIDO PREVISIONAL.....		16.500,00 €

MENSAGEM DA DIREÇÃO PARA 2026

O ano de 2026 será um período de consolidação e reforço da missão do Banco Alimentar do Algarve. Vivemos tempos exigentes, marcados por um aumento acentuado do custo de vida, em especial no preço da habitação e do arrendamento, que afeta profundamente as famílias da região. A pressão económica e social exige de todos uma resposta firme, solidária e coordenada.

Perante este cenário, o Banco Alimentar do Algarve assume o compromisso de continuar a ser um pilar de apoio para quem mais precisa. O combate à fome e à insegurança alimentar mantém-se como prioridade, com foco na eficiência, na transparência e na dignidade de cada beneficiário.

O Plano de Atividades e Orçamento para 2026 traduz uma visão responsável e humanista, centrada em três eixos fundamentais: solidariedade, rigor e cooperação. Pretendemos reforçar a articulação com as instituições parceiras, com as autarquias, com o setor empresarial e com os milhares de voluntários que todos os dias tornam possível a nossa missão.

O contexto económico atual exige inovação e capacidade de adaptação. Por isso, continuaremos a investir em soluções sustentáveis, na melhoria dos processos de recolha e distribuição alimentar e na modernização das nossas ferramentas de gestão. Procuramos agir com transparência e impacto, garantindo que cada recurso é utilizado de forma justa e eficaz.

Este plano representa não apenas uma previsão de atividades, mas um compromisso com a esperança. É o reflexo de um trabalho coletivo que acredita que, mesmo em tempos difíceis, a solidariedade pode transformar vidas.

Agradecemos a todos os voluntários, empresas, parceiros institucionais e à comunidade em geral pelo apoio e pela confiança que tornam possível a continuidade deste projeto. Com união e perseverança, continuaremos a construir um Algarve mais solidário, mais justo e mais humano.

Juntos, faremos da solidariedade um caminho de futuro.

#Solidariedade #Esperança #Compromisso #BAlgarve

OBRIGADO.



Adelaide Santos
Tesoureira



Nuno Cabrita Alves
Presidente da Direção



Cristina Bentes
Secretária

O presente Plano Anual de Atividades e Orçamento 2026 (P.A.O) foi devidamente assinado com assinatura digital pelos responsáveis legais da instituição, e apresentado em Assembleia Geral de Sócios no dia 25 de novembro de 2025.

A Direção,

Nuno Miguel Matias Cabrita da Silva Alves
(Presidente)

Palmira Adelaide Gabriel Perdiz Lorena Santos
(Tesoureira)

A handwritten signature in black ink, appearing to read 'Cristina Bentes'.

Ana Cristina Bentes Pêra
(Secretária)

O P.A.O 2026 será apoiado por:








OBRIGADO




Gratidão é quando o coração se enche por
poder partilhar com quem mais precisa

 289 872 426

 ba.algarve@bancoalimentar.pt

 www.bancoalimentar.pt

 **MB** WAY 913 738 587